



Asignatura: **Cultura III**

Cátedra: **Única**

Docente responsable: Mgtr. Graciela Esther Ferraris

Sección: Portugués

Carrera: Profesorado de Portugués

Curso: Segundo año

Régimen de cursado: Cuatrimestral

Carga horaria semanal: 3 horas

Correlatividades: Cultura II

FUNDAMENTACIÓN

La cátedra de Cultura III inaugura el estudio de los sucesos ocurridos en el territorio latinoamericano ocupado por Brasil y es cuando comienza la interacción de las distintas vertientes culturales que se dieron cita en dicho espacio. Este desembarco deviene de las grandes navegaciones que abren el siglo XVI y que responden a un claro proyecto expansionista de la corona portuguesa. En cada unidad de esta asignatura se estimulará la comprensión de los hechos sucedidos, guiando hacia un análisis de las posibles relecturas actuales de muchos de ellos, en algunos casos de carácter transdisciplinario. Se pretende generar un espacio participativo de debate, en el que se haga uso de la lengua portuguesa, se intercambien pareceres, entendiéndolo como una instancia de aprendizaje colaborativo.

Objetivos generales

Al finalizar el cursado el alumno estará en condiciones de

- ✚ indagar, desde una perspectiva decolonial, en la llegada de los portugueses a este continente;
- ✚ profundizar sobre el carácter asimétrico que significó este “encuentro” de culturas;
- ✚ desarrollar un posicionamiento crítico de la historia como construcción;
- ✚ desarrollar una perspectiva que desarrolle un saber eurocentrífugo para entender que no es el único;
- ✚ propiciar la expresión oral por medio de un discurso estimulado en el debate de los temas tratados.

Objetivos específicos

- ✚ Analizar la presencia portuguesa en tierra americana;
- ✚ Comprender el carácter colonialista que vino a implantar;
- ✚ Analizar el proyecto jesuita y relacionarlo con similares acciones ocurridas en territorio argentino;
- ✚ Conocer la estructura económica inaugural de Brasil que fue el ciclo del azúcar;
- ✚ Apreciar el surgimiento de expresiones populares de carácter mestizo tales como el maracatú;
- ✚ Conocer cuál fue la finalidad de la literatura de la época;
- ✚ Caracterizar las ideas en circulación gestadas en la colonia y/o influidas por Europa;
- ✚ Apreciar la producción artística local advirtiendo su carácter mestizo;
- ✚ Relacionar obras que retratan sucesos de la vida en la colonia y sus relecturas actuales.

METODOLOGÍA DE TRABAJO

Las actividades previstas son: exposiciones teóricas y prácticas a cargo de la docente, a modo de presentación, marco y guía de trabajo; están previstas exposiciones individuales y trabajos escritos de los estudiantes sobre obras de lectura común e individual; debates con vistas a una puesta en común. Se espera de los cursantes una participación activa en clase, con lecturas previas de los textos teóricos indicados y realización de las actividades propuestas, y el cumplimiento, en el aula virtual, de todas las actividades previstas para las instancias asincrónicas.

Contenidos

Unidade 1: O encontro com o outro

A chegada dos portugueses ao Brasil. Matrizes étnicas: a ilha Brasil; a matriz tupi; a lusitanidade. Visões opostas. O cunhadismo. Capitanias hereditárias.

A vinda das ordens religiosas: jesuítas, franciscanos, carmelitas, beneditinos.

O Quinhentismo: Literatura informativa: a carta de Pero Vaz de Caminha e o tratado de Pero de Magalhães Gândavo; e Literatura de Catequese: José de Anchieta.

Região Nordeste hoje: os estados e suas capitais.

Bibliografía obligatoria

Ribeiro, D. (2006) *O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 34-57; 58-70.

Schwarcz, L. M. y Starling, H. G. (2015). *Brasil: uma biografia*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. Introdução e Cap. 1 pp. 13-20; 21-49.

Veríssimo, L. F. (s/d) “A praga”, crônica. Acesso em março 2020.
<http://geandrehistoria.blogspot.com/2012/12/luis-fernando-verissim.html>

Bibliografía complementaria

Magalhães Gândavo, P. *Tratado da Terra do Brasil*. Universidade da Amazônia. Núcleo de Educação a Distância. <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000282.pdf>

Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Pelourinho

<https://hibridos.cc/po/rituals/igreja-nossa-senhora-do-rosario-dos-pretos/>

Vaz de Caminha, P. *A Carta*. NEAD – Núcleo de Educação a Distância. UNAMA Universidade da Amazônia. Acesso em março 2020.

file:///C:/Users/Usuario/Desktop/escritorio%20anterior/2020/CULTURA%20III/Pero%20Vaz%20de%20Caminha_A%20carta.pdf

Filmografía sugerida

Canal Victor Costa (19 jun 2016) *Como era gostoso o meu francês* [Nelson Pereira dos Santos] [Archivo de video]. YouTube. <https://youtu.be/ZmTPHXeCDUg> 1h 20'10''

Videos

Canal Knowledge Unlimited (14 may 2016) *O Povo Brasileiro Darcy Ribeiro* (Cap 4 Encontros e Desencontros). [Archivo de video]. YouTube. 25'50'' <https://www.youtube.com/watch?v=DI77HvU2fUk>

Canal Buenas Ideias. (21 jun 2017) Capitanias Hereditárias - Eduardo Bueno. [Archivo de video]. YouTube. <https://youtu.be/YecTfIR59u4?si=Asa6Aaf2MtKhsFDA> 8'24''

Unidad 2: Primórdios do Brasil colônia

O Brasil crioulo: área cultural crioula. Açucarocracia e estrutura do engenho açucareiro. Patriarcalismo: o senhor de engenho. O açúcar na base da economia colonial: *a plantation*.

Arte contemporânea da diáspora africana: instalações e performances.

Manifestação cultural pernambucana: o Maracatu. Tipos, cortejos, personagens, instrumentos.

A chegada de outros europeus: franceses, holandeses e ingleses. Ocupação, concorrência e tensões.

O barroco na literatura: Gregório de Matos, Antônio Vieira.

Bibliografía obligatoria

Alves, C. (1868) *O navio negreiro*.

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>

- Buarque, C. e R. Guerra (1980) “Uma reflexão sobre a traição” em *Calabar. O elogio da traição*. 13ª edição com texto revisto e modificado pelos autores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. pp. XVI-XXIII
- Carvalho Cruz, T. C. (2007) “As irmandades religiosas de africanos e afrodescendentes”. www.periodicos.udesc.br
- Phaidon Press Limited (1999). *The 20th-Century Art Book*. Phaidon: Singapur.
- Ribeiro, D. (2006) “O Brasil crioulo”, em *O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 249-277.
- Schwarcz, L. M. y H. G. Starling (2015). *Brasil: uma biografia*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. Cap. 2 pp. 50-78; Cap. 3 pp. 79-106.

Bibliografia complementaria

- Del Priori, M. y R. Venancio (2010) *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Planeta/Brasil. Caps. 5 e 6
- De Nicola, J. (1998) *Literatura brasileira: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Scipione.
- Pellegrini, T. e M. Ferreira (1996) *Português Palavra e Arte*. V. 1 São Paulo: Atual.

Filmografia sugerida

Cordão de ouro (1977) Antônio Carlos Fontoura [https://youtu.be/H3Z9YsyiVAU 1h 11'07''](https://youtu.be/H3Z9YsyiVAU)

Vídeos

Fundação Joaquim Nabuco. Vídeos da série Cultura do açúcar:

- Episódio 1 <https://youtu.be/z2uJPkWBm9U> 25'39"
- Episódio 2 <https://youtu.be/Y-ZOESPh1AM> 26'39"
- Episódio 3 <https://youtu.be/H9JuUOpbIko> 27'33"
- Episódio 4 <https://youtu.be/tlEVIJdXLCK> 29'12"

Maracatus maracatus (1995) Marcelo Gomes <https://youtu.be/8WubHQtsa6c> 14'03''

Maracatu de baque solto <https://youtu.be/OlEcKMzCSoY> 23'33''

O Barco / The Boat (2021) Grada Kilomba <https://youtu.be/D7vSm5DLgDs> 19'29''

O Brasil crioulo (1995) em Ribeiro, D. *O povo brasileiro*. <https://youtu.be/Eem0OtW0AHw>

Terras de Quilombo. Uma dívida histórica <https://youtu.be/63ys-OqFDEE> 51'12'' (s/d)

Vídeos selecionados do canal de YouTube Nós Transatlânticos.

Discografía

Missa dos Quilombos (1982) Milton Nascimento/Pedro Casaldáliga/Pedro Tierra

Unidad 3: Arte colonial, ouro e revoltas

Extrativismo: mineração e corrida do ouro. Formação de vilas e cidades coloniais. Vila Rica de Ouro Preto.

O barroco na arquitetura, escultura e pintura colonial: Aleijadinho; Mestre Ataíde.

Arcadismo: contexto, características. Poetas árcades. Conjuração Mineira: antecedentes e protagonistas.

Tiradentes na literatura e nas artes: Cecília Meireles; Pedro Américo; Adriana Varejão; Marcelo Gomes.

Arte: instalações e performances contemporâneas ligadas ao período colonial.

Bibliografia obligatoria

Sarzi-Ribeiro, R. A. (2007) *A figura humana fragmentada na pintura: “Tiradentes esquartejado” em Pedro Américo e Adriana Varejão*. <http://anpap.org.br/anais/2008/artigos/061.pdf>

Revista Palavra solta <https://www.revistaapalavrasolta.com/post/dobrando-cronologias-a-arte-como-fissura-esp%C3%A7o-temporal>

Schwarcz, L. M. y H. G. Starling (2015). *Brasil: uma biografia*. 7ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras. Cap. 4 pp. 107-128; Cap. 5 pp. 129-150.

Bibliografia complementaria

- Del Priori, M. y R. Venancio (2010) *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Planeta/Brasil. Caps. 7 a 11.
- Meireles, C. (1977) *Romanceiro da Inconfidência*. Digitalizado a partir do texto em “Obra Poética”, Rio de Janeiro: Nova Aguilar. 239 pp.
- Oliveira, M. Andrade Ribeiro de; Campos, Adalgisa Arantes. “Barroco e rococó nas igrejas de Ouro Preto e Mariana”. Brasília, DF: Iphan/Programa Monumenta, 2010.
- http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColRotPat8_BarrocoRococoIgrejasOuroPretoMariana_voll.pdf

Filmografía sugerida

- Canal Flávio F (24 de febrero de 2015). *Os inconfidentes* (1972) Joaquim P. de Andrade [Archivo de video]. YouTube <https://youtu.be/wDgP-79urOk> 1h 14'53"
- Canal O fantástico mundo de Mário (20 de abril de 2017). *Joaquim* [Archivo de video]. YouTube. [LINK](#) 1h41'31"

MODALIDAD DE EVALUACIÓN

Alumnos Promocionales

Para obtener la promoción sin examen final, el alumno deberá cumplir con el 80% de realización de tareas propuestas por la cátedra a través de la plataforma Moodle, las cuales serán calificadas cualitativamente (Regular, Bueno, Muy Bueno). De esas calificaciones se formará un promedio que resultará en una nota, que deberá ser igual o superior a 7 (siete). Ésta será promediada con la nota resultante de la aprobación de un parcial escrito, que también deberá ser igual o superior a 7 (siete). Por lo tanto, para optar a la promoción se deberá obtener un promedio general igual o superior a 7 (siete). Se puede recuperar un parcial por ausencia, aplazo o para elevar el promedio y un trabajo práctico por ausencia, aplazo o para elevar el promedio.

Alumnos regulares

Para regularizar la materia es necesario obtener un promedio no inferior a 4 (cuatro), resultante de la aprobación de un parcial escrito con nota igual o superior a 4 (cuatro). El parcial podrá recuperarse por ausencia o aplazo. Modalidad de evaluación según Res. HCD 221/16 y Res. HCS 662/16.

Alumnos libres

Para rendir el examen final escrito y oral de la asignatura, correspondiente a los alumnos libres, en la fecha establecida por el Área de Enseñanza, el estudiante deberá cumplir con la presentación de un trabajo escrito. Para tal fin, el/la estudiante deberá solicitar un tema a la docente; la entrega de dicho tema deberá realizarse hasta 10 (diez) días corridos luego de efectuado el pedido. La docente tendrá un plazo de hasta 30 (treinta) días corridos, dentro del año lectivo, para la corrección del trabajo escrito presentado por el/la estudiante en condición de libre. El alumno tendrá derecho a dos instancias de consulta para evacuar dudas, previo a la entrega del trabajo y a una instancia de devolución con la entrega de la corrección. Se exigirá un mínimo de 60% de acuerdo con el baremo de la Facultad de Lenguas. El trabajo aprobado tendrá vigencia por dos (2) años y un (1) turno y quedará reservado en el Área de Enseñanza (RES.HCD 070/2011 y RES.HCD 212/2014 (modificación de art.19 RES.HCD 070/2011) de trabajo final para alumnos libres). Modalidad de evaluación según Res. HCD 221/16 y Res. HCS 662/16. El/la estudiante podrá presentarse a rendir en todos

los tumos de examen establecidos en el calendario académico vigente. En tal ocasión tendrá que aprobar un examen oral, con un mínimo de 4 (cuatro) puntos, que comprenderá la totalidad del programa.



Universidad Nacional de Córdoba
2024

**Hoja Adicional de Firmas
Programa Firma Ológrafo**

Número:

Referencia: Programa "Cultura III" - Portugués - CL 2025-2026

El documento fue importado por el sistema GEDO con un total de 6 pagina/s.